

algarve.
o segredo
mais famoso
da europa

lagoa

concelho

2013 . 3.ª Edição

lagoa

O azul-turquesa do mar emoldurado por falésias ocre e praias de areia macia. Cachos de uvas amadurecendo ao Sol quente do verão. As formas, as cores, os desenhos de uma cerâmica com origens seculares. Atrativos de Lagoa e do seu concelho completados pelo colorido do porto de pesca de Ferragudo, pela romântica capela de Nossa Senhora da Rocha alcandorada sobre o mar e pelas imaginosas rochas do Algar Seco.

HISTÓRIA DO CONCELHO DE LAGOA

Se a data da fundação de Lagoa é desconhecida e se só a partir de 1773, com a elevação a vila, a sua história está documentada, sabe-se no entanto que Estômbar e Porches foram importantes centros no período islâmico e medieval e que Ferragudo teve muralhas de defesa.

A pesca e a indústria de conservas de peixe trouxeram, nos finais do séc. XIX e primeiras décadas do séc. XX, prosperidade e dinamismo a Lagoa. Papel hoje desempenhado pelo turismo e por uma crescente diversidade de atividades económicas, que inserem Lagoa e o seu concelho no moderno Algarve.

VISITAR LAGOA

Uma colina ergue-se sobre os terrenos planos onde em tempos, diz a tradição, existiu uma lagoa. Lá no alto, a torre de uma igreja, um dédalo de ruas onde predomina o branco. Esta é a Lagoa onde portais manuelinos, janelas recortadas a azul e a torre-mirante de um convento fazem parar o tempo, evocando formas de viver já esquecidas.



CENTRO HISTÓRICO

A vila nasceu agarrada à sua igreja matriz. As ruas que a circundam de casas brancas, onde aqui e acolá alveja uma chaminé com a fili grana de típico rendilhado algarvio, ainda respiram o ambiente do passado. Realçado pelos altares dos Passos, marcando as antigas cerimónias da Semana Santa, mais de uma dezena de portais e janelas manuelinas (séc. XVI), as perspetivas diversas que um traçado irregular proporciona.

CONVENTO DE SÃO JOSÉ

Construção do início do séc. XVIII, de traça sóbria e rural, sofreu várias reconstruções e reparações. Capela com altares em talha proveniente da antiga Capela do Compromisso Marítimo, em Lagos. Imagem de São José com o Menino, do séc. XVIII. Interessante torre-mirante com arco sobre a rua. Na entrada do convento, a "roda dos expostos", antigamente utilizada para a receção de crianças abandonadas.

Claustro simples, com quatro arcadas e cisterna no centro. No jardim, um menir proveniente de Porches (5000 a 4000 a.C.).



IGREJA MATRIZ

Do templo construído no séc. XVI resta apenas um portal manuelino na torre sineira. O edifício atual data dos finais do séc. XVIII, inícios do séc. XIX, e tem uma graciosa fachada barroca e elementos neoclássicos. No interior de três naves destaca-se o retábulo do altar-mor, com uma perfeita imagem do séc. XVIII de Nossa Senhora da Luz, padroeira da igreja, atribuída ao escultor Machado de Castro, e um São Sebastião. Nos restantes altares, coro alto e cartório, um importante conjunto de imagens e relicários dos sécs. XVII/XVIII, com destaque para o curioso Menino Jesus deitado numa cama de madeira ao gosto "rocaille" (finais do séc. XVIII). Na sacristia, um magnífico arcaz em madeira do Brasil, alfaia religiosa de valor (naveta de prata do séc. XVIII e outras peças) e pedras do primitivo edifício manuelino encontradas na igreja.



IGREJA DA MISERICÓRDIA

De fachada singela e pequenas dimensões, possui um altar-mor em talha do séc. XVIII, com uma imagem do Senhor Crucificado (séc. XVII) e duas imagens do séc. XVIII. Paredes forradas a azulejos de padrão do final do séc. XVII.

conhecer o concelho de lagoa

ESTÔMBAR

Centro urbano defendido por castelo no período árabe, teve importante vida económica associada à exploração do sal e ao tráfico comercial no rio Arade. Local de nascimento do poeta muçulmano Ibne-Ammar (séc. XI), foi também terra de origem do guerrilheiro Remexido (1796-1838) que, durante vários anos, manteve inquieto todo o Algarve. O núcleo histórico mantém o encanto de uma típica povoação algarvia, com interessantes chaminés.

IGREJA MATRIZ DE SÃO TIAGO 04

Edifício do séc. XVI, sofreu grandes remodelações no séc. XVIII. Frontaria movimentada ao gosto "rocaille", com duas torres e um portal manuelino (séc. XVI). Na fachada sul, outro portal manuelino. Interior de três naves com três capelas na cabeceira. Duas interessantes e raras colunas do templo manuelino com o fuste esculpido e representando cenas da vida quotidiana. Valioso conjunto de painéis figurativos de azulejos do séc. XVIII: arca da capela-mor (Ascensão), tímpano (Ressurreição) capela-mor (São Tiago combatendo os mouros, a batalha de Lepanto e cenas do Evangelho) e capelas laterais. Retábulos de talha dourada na capela-mor e restantes capelas. Importante núcleo de imagens dos sécs. XVII e XVIII nos altares e coro alto, com destaque para o Senhor Crucificado em marfim, indo-português (séc. XVII), e para São Manuel (séc. XVI). Capela do Senhor Jesus Crucificado (séc. XVI), com medalhões renascentistas de São Pedro e São Paulo.

IGREJA DA MISERICÓRDIA

Uma das primeiras fundadas em Portugal, já tinha o hospital a funcionar em 1531. Fachada e interior singelos. Altar-mor e imagens do séc. XVIII. Nas proximidades existem outros pontos de interesse merecedores de uma visita.

SÍTIO DAS FONTES

Localizado num esteiro do rio Arade, integra num local aprazível um ecomuseu (antigo moinho, casa do moleiro e nora), uma área de educação ambiental e um espaço de lazer com parque de merendas e auditório descoberto.

GRUTA DE IBNE-AMMAR

Situada junto ao rio Arade. Local de achados arqueológicos do Calcolítico e Idade do Bronze.

CONVENTO DO PARCHEL 05

Perto da localidade de Calvário. Fundado no séc. XVII, não foi reconstruído após o terramoto de 1755. Restos de pinturas murais e azulejos. Sepulturas e celas dos frades. Perto, foi localizada uma estação arqueológica romana.

ERMIDA DE SANTO ANTÓNIO 06

Nas proximidades de Mexilhoeira da Carregação, sobre um outeiro. Excelente miradouro sobre o rio Arade.

FERRAGUDO

Povoação de pescadores desde tempos imemoriais (existiram tanques de salga romanos junto ao Forte de São João de Arade), teve muralhas de defesa na Idade Média, de que existem ainda vestígios. Mantém o seu carácter de casário em cascata até ao rio, encimado pelo perfil da igreja situada sobre uma colina. Ruas pitorescas de casas brancas, com telhados recortados por chaminés rendilhadas.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO 07

Estrutura arquitetónica típica de um templo rural. Nos altares do séc. XIV, um estimável conjunto de imagens dos sécs. XVII e XVIII. Na sacristia, uma imagem de dupla face (Nossa Senhora, Senhor Crucificado), possivelmente do séc. XV, e um São Sebastião do séc. XVI. Coleção de "ex-votos" de marinheiros e pescadores pintados de forma "naïf", descrevendo os milagres da padroeira. Pequenos painéis de azulejos figurativos no interior e exterior (séc. XVIII). O adro é um magnífico miradouro sobre o mar, o rio Arade e a cidade de Portimão.

FORTE DE SÃO JOÃO DO ARADE 08

Constituída, com a fortaleza de Santa Catarina, a defesa do estuário do rio Arade. Com origem numa torre de vigia do séc. XV, foi ampliado nos sécs. XVII/XVIII. Sofreu, por iniciativa do poeta Coelho Carvalho, grandes obras de adaptação a residência, no início do séc. XX, que lhe deram o romântico aspeto atual. Hoje é uma propriedade privada.

Na costa de arribas recortadas por pequenas praias de grande beleza, encontram-se na Ponte da Atalaia e na Quinta da Torre os vestígios de duas torres de observação medievais que alertavam para os ataques de piratas e corsários.



Forte de S. João do Arade - VC



Sra da Rocha - HR



Igreja matriz de S. Tiago - VC

PORCHES

Existiu, há tempo, uma antiga povoação romana e medieval denominada Porches Velhos que, possivelmente, deu origem a esta típica aldeia algarvia empoleirada num outeiro. Numa das ruas estreitas, uma quase monumental chaminé de dois andares, ex-libris da povoação.

IGREJA MATRIZ ⁰⁹

Construção do séc. XIX sobre anterior edifício do séc. XVI, de que resta a capela-mor, com abóbada de nervuras e revestida de azulejo do séc. XVIII. Retábulo da capela-mor em talha dourada com imagens (séc. XVIII). Entre as alfaias de culto, uma custódia em cobre dourado.

ERMIDA DE NOSSA SENHORA DA ROCHA ¹⁰

Construída sobre um estreito rochedo que penetra o mar. Edificação de origens recuadas, pois um dos capitéis do nártex é visigótico (sécs. VI/VIII), a ermida incorpora pedras de anteriores edificações romano-medievais existentes nas imediações. Estrutura arquitetónica muito interessante rematada por cúpula octogonal. No interior, uma valiosa imagem da padroeira (Virgem e o Menino) do séc. XVI.

Envolveu a ermida uma antiga fortaleza (origem no séc. XV) de defesa da costa, destruída pelo terramoto de 1755.

A alguma distância, as ruínas da barragem romana de Ponte dos Mouros.

CARVOEIRO

Longe vão os tempos em que da praia do Carvoeiro partiam os barcos para as armações do atum, prontos para a luta entre os pescadores e esses grandes peixes aprisionados nas redes.

O anfiteatro de casario continua, porém, a debruçar-se sobre a praia. Mas o Carvoeiro de hoje é, também, um centro turístico internacional. No topo de uma arriba, o que resta das muralhas do forte de Nossa Senhora da Conceição (séc. XVII). No interior do forte, a ermida de Nossa Senhora da Encarnação, da devoção dos pescadores.

Perto, ficam as insólitas formações rochosas esculpidas pelo vento e pelo mar do Algar Seco, com as suas formas fantásticas, e a romântica Varanda dos Namorados. Em dias de marés vivas, o mar transforma as muitas furnas em ruidosos órgãos.

Frente ao Cabo Carvoeiro travou-se, em 1554, uma batalha naval entre uma armada portuguesa e o corsário turco Xaramet, que assolava as costas algarvias e viu desbaratada a sua frota.



VIVAM OS DESPORTOS DE MAR!

Windsurf, vela, mergulho, esqui aquático, surf. Desportos que o litoral de Lagoa proporciona a partir das suas muitas praias. Para dias de férias revigorantes e ativas.



O PRAZER DO SOL E DO MAR

Visto do mar, o litoral é uma sucessão de falésias coloridas, de rochedos de formas estranhas, de grutas a que a transparência das águas amplia a beleza quase irreal.

As praias, ora são areais extensos, ora pequenas conchas a que apenas se tem acesso de barco.

Angrinha e Praia Grande

Duas praias junto a Ferragudo separadas pelo Forte de São João de Arade. Em Angrinha, equipamento para a prática de windsurf e canoagem.



Pintadinho

Pequena praia de águas calmas.

Caneiros

Entre arribas de grande beleza. Em frente, o colorido rochedo do Leixão das Gaivotas. Muito tranquila.



Carvoeiro

O encanto de uma praia de pescadores e de uma pequena baía de águas transparentes. Centro turístico cosmopolita. Podem alugar-se barcos para visita das grutas e das praias isoladas.

Vale de Centeanes

Localizado entre rochedos e falésias. Condições para a prática de surf.

Carvalho

Extensão de areia entre falésias ocre. Tranquila. Equipamento turístico.



Benagil

Encantadora praia junto a uma pitoresca aldeia de pescadores. Possibilidade de alugar barcos para atingir praias isoladas.

Marinha e Albandeira

Sucessão de praias de pequena dimensão que podem ser atingidas pelo litoral através das rochas e dos túneis naturais. Pouco frequentadas e tranquilas.



Praia Nova e Nª Srª da Rocha

Duas praias separadas pelo esporão de pedra em que se ergue a Capela de Nossa Senhora da Rocha, mas ligadas por um túnel. Possibilidade de alugar um barco para visitar o litoral ou atingir praias isoladas.

Cova Redonda

Pequeno e encantador areal entre falésias. Equipamento turístico.

A ARTE DO POVO

Falar de artesanato em Lagoa é falar de cerâmica, de tão grande que é a tradição do trabalho em barro e de tão numerosos os artífices que se dedicam à sua decoração. Com predominância dos azuis que, recordando o mar tão próximo, incluem o turquesa, a cerâmica de Lagoa atrai pelo seu colorido e pelas suas formas.

Outros tipos de artesanato existem em Lagoa e no seu concelho. Desde a construção de miniaturas de barcos de pesca e das garridas carroças algarvias, aos trabalhos em pano, bordados em linho, arranjos de flores secas, cadeiras em tabua, bonecos de pano e lã, miniaturas com conchas, pinturas em tecidos, tapeçarias, ferro forjado e, como acontece em todo o Algarve, os mimosos trabalhos de empreita com a cor da palma ou tingida com corantes vegetais: alcofas, pequenas bolsas, capachos, etc.



TUDO COMEÇA NO VINHO

A tradição da cultura da vinha no Algarve é milenar e mesmo durante a presença árabe ela prosseguiu. Não é de estranhar, portanto, que na região se produzam bons vinhos e que Lagoa seja o coração dessa produção, atendendo ao facto de ser o centro de um ecossistema específico, com solos de areia. Os vinhos brancos e tintos de Lagoa são aromáticos, leves e macios. Igualmente a partir de castas regionais são produzidos vinhos secos e doces. Mas nem só de vinho vive o homem. Por isso, Lagoa oferece ao paladar, além da sempre apetitosa sardinha assada, perfumadas sopas de peixe com folhas de louro, ensopado de peixe, carapaus alimados, feijão branco com buzinas, papas de milho com sardinha ou berbigão, polvo no forno e as pitorescas receitas de carne do cozido de rabo de boi com grão e o borrego arabesco, evocador de uma herança nunca esquecida.

Nos doces, a escolha recai entre os muito algarvios morgadinhos de massa de amêndoa com formas de objetos, animais e flores, o pudim feito com as sumarentas laranjas algarvias, o bolo de chila e os florados de Lagoa, sabendo a amêndoa.



lagoa



Ficha Técnica

Edição e propriedade: Região de Turismo do Algarve

Cartografia: IGeoE

Tradução: Inpokulis

Impressão: Gráfica Comercial

Fotografia: Hélio Ramos (HR), Luís da Cruz (LC), Miguel Veterano (MV), Vasco Célio (VC)

www.visitalgarve.pt

algarve



turismo do algarve